

- medidas de equilibrio na distribuicao dos rendimentos apoiadas na planificacao regional, politicas fiscais e proteccao social dos grupos mais vulneraveis.

5.2.2. AJUDA ALIMENTAR

O Governo estima que o programa de ajuda de alimentar constitui uma das formas eficazes de fazer face as necessidades alimentares do Pais e ao financiamento de programas por intermedio de fundos de contrapartida gerados com a sua comercializacao.

Esse tipo de ajuda encontra-se integrada na estrategia alimentar do Pais pois serve para constituir reservas de seguranga e para financiar programas de desenvolvimento agricola (preservacao do solo, reflorestacao, irrigacao, construcao de estradas rurais). E assim que em 1985, esses programas empregaram cerca de 22.000 trabalhadores, i.e. cerca de 27% da forca de trabalho cujos salarios atingiram cerca de 20% do investimento publico. Os resultados desses programas sao apreciados por todos os doadores: favoreceram o restabelecimento do equilibrio ecologico, criaram postos de trabalho, reduziram o exodo rural e contribuíram para a melhoria da dieta alimentar de familias desfavorecidas e com carencias no dominio da nutricao.

5.2.3. AJUDA EM MERCADORIAS

Cabo Verde recebe ajudas em mercadorias de alguns doadores, que nao tem possibilidades de fornecer-lhe ajuda nao ligada a projectos, e que se juntam a ajuda alimentar. Tambem este tipo de ajuda poderia ser prevista numa base plurianual para importacoes especificas como sementes e outros produtos agricolas, produtos petroliferos, ferro e aco, cimento, produtos farmaceuticos, etc. Os fundos gerados com a sua comercializacao financiariam programas de desenvolvimento.

A importancia desta forma de ajuda foi reconhecida pelo Director Geral da FAO que sugeriu que os doadores acordassem uma ajuda em mercadorias sensivelmente mais elevada sob a forma de sementes, tractores, maquinas e utensilios agricolas.

5.2.4. AJUDA SECTORIAL

Cabo Verde nunca beneficiou deste tipo de ajuda. Um programa sectorial encontra-se, pela primeira vez, em negociacao com a CEE e que devera abranger a importacao de materiais de construo.

O Governo acredita que a abordagem sectorial do desenvolvimento e, globalmente, mais consistente do que atraves de projectos individuais e estima que a agricultura e a educacao seriam os sectores beneficiarios. Esses dois sectores conheceram, nos ultimos anos, uma melhoria sensivel do seu suporte administrativo devido a implementacao da reforma administrativa e da educacao. Considerando que essas reformas sao frutos duma estrategia nacional e enquadradas numa visao de conjunto no II PND em implementacao, este fornece um quadro ideal a ajuda sectorial.

5.2.5. A DIVIDA EXTERNA

Ficou estabelecido no Novo Programa Substancial de Accao que no quadro do exame da situacao economica e financeira dos paises em desenvolvimento se tomasse em consideracao a questao do seu endividamento.

No caso de Cabo Verde, apesar da politica financeira rigorosa que o Governo desenvolve, a divida externa acusa uma rapida expansao, com forte impacto sobre o orcamento do estado e o saldo da Balanca de Pagamentos. Esse facto assume proporcoes importantes quando em perspectiva se relacionam os encargos previstos com a evolucao provavel das exportacoes de bens e servicos, relacao essa que podera ultrapassar 20% nos proximos anos contra os 15% actuais. O peso da divida desenvolve-se rapidamente por causa da baixa da actividade do aeroporto do Sal e das incertezas a volta dos estaleiros navais de Mindelo. No orcamento do estado esse peso e da ordem de 16% o que equivale a situacao das despesas da educacao e da saude juntas, embora o Governo nao preveja uma situacao alarmante.

Reconhecendo a fraca disponibilidade de liquidez e a fragilidade da situacao da Balanca de Pagamentos, o Governo esta disposto a discutir a situacao da divida com os seus parceiros independentemente do facto de serem credores ou nao. Se a situacao da Balanca de Pagamentos se degrada, o

Governo acredita na possibilidade de obter dos seus parceiros uma ajuda visando a suavizacao da divida atraves dum apoio a Balanca de Pagamentos sem que esse apoio seja ligado a projectos especificos ou a importacoes. Varios doadores suprimiram ou reformularam as condicoes da divida de uma vintena de paises, sem que Cabo Verde beneficiasse desta medida.

A suavizacao da divida multi ou bilateral que o Governo propoe poderia conduzir a que o reembolso se efectuasse em moeda local onde os fundos serviriam como contribuicao do doador ao financiamento de projectos aprovados pelos duas partes comportando uma baixa percentagem de importacoes.

Outra forma de suavizacao seria de obter a nivel bilateral emprestimos sob a forma de subvencoes. Considerando que ao nivel multilateral podera obter emprestimos em condicoes suaves, esses emprestimos juntados as subvencoes bilaterias constituiriam um quadro de cofinanciamento de programas.

5.2.6. A EFICACIA DA AJUDA

Mesmo que as modalidades de ajuda sejam aperfeicoadas e a pratica dos doadores melhoradas com as propostas acima apresentadas, essas mudancas nao poderiam melhorar a eficacia da ajuda sem que a sua gestao progredisse.

A gestao do investimento publico sofre de carencias no dominio da capacidade de preparacao, avaliacao e controle de projectos, falta de informacoes economicas seguras e oportunas sobretudo no que toca a contabilidade nacional, comercio e ajuda externa, fraca capacidade local de concepcao de projectos e de construcao e falta de quadros especializados.

Nesse dominio, o Governo encara um certo numero de medidas:

- a reforma administrativa com o fim de adequar a administracao as necessidades do desenvolvimento;
- o reorganizacao do sector publico empresarial e da sua gestao;
- a revisao do sistema de planificacao nacional nos

domínios sectorial, regional e local; da preparação, avaliação e execução seja dos projectos seja dos planos anuais de investimento.

Afim de acelerar a implementação dessas medidas, o Governo necessitaria de apoio em assistência técnica nos domínios da administração pública, gestão de empresas e contabilidade, estatísticas, etc. Essa assistência será igualmente útil na implementação de políticas de investimento privado, transferência de tecnologias, etc.

A melhoria do seguimento dos fluxos da ajuda revela-se de grande importância, seja para medir o grau de dependência externa ou para estimar os custos recorrentes. É frequente o desconhecimento das despesas efectuadas pelos doadores e a sua repartição.

5.2.7. COORDENAÇÃO DA AJUDA

A reunião de exame por país que teve lugar em Haia em 1981 constituiu, para Cabo Verde, um momento muito importante de troca de pontos de vista das suas orientações e programas de desenvolvimento com os seus parceiros. Após a Conferência de Paris, Cabo Verde foi o primeiro país a organizar uma Mesa Redonda (Junho de 1982) que, juntamente com a II (Novembro-Dezembro de 1986), se revelaram muito úteis e constituíram o momento de exposição das necessidades e dos resultados esperados enquadrados de forma detalhada pelo I e II PND.

O Governo deposita grandes esperanças no carácter periódico dessas reuniões que constituem o momento ideal para que a Comunidade Internacional se dê conta do impacto do inestimável apoio que vem dando a Cabo Verde e constituem um quadro para a harmonização e coordenação da ajuda, no momento em que o País se prepara para atravessar um das etapas mais difíceis do seu desenvolvimento caracterizada pela implementação de reformas importantes num período de crescimento moderado.